UFCD 9647 - INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COM CRIANÇAS E JOVENS COM NEE

Cofinanciado por:

POCH

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

3

Comunicação Aumentativa e Alternativa

Cofinanciado por:

POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Comunicação? Comunicar? O que é isto?

Comunicação implica troca de opiniões, ideias e mensagens, sendo que contempla o intercâmbio de informação entre sujeitos.

A comunicação é indispensável para a sobrevivência dos seres humanos e para a formação e coesão de comunidades, sociedades e culturas.

Formas de Comunicação:

FALAR

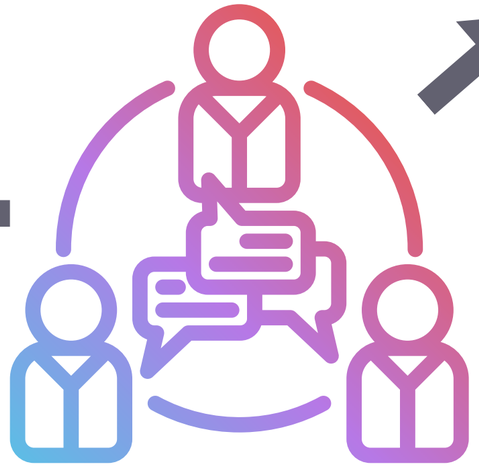
ESCREVER

ESCUTAR

Objetivos de todas elas:

Transmitir uma mensagem aos recetores!

ELEMENTOS DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO



- ***EMISSOR***

A pessoa que quer comunicar com alguém

- ***CODIFICAÇÃO***

A linguagem utilizada pelo emissor.

- ***MENSAGEM***

O objetivo do Emissor.

- ***MEIO DE TRANSMISSÃO***

Meio utilizado para transmitir a mensagem (telefone; carta; internet...

- ***RECETOR***

O significado dado pelo recetor aos elementos verbais e não verbais do Emissor.

Comunicação - Tipologias

Cumicação Escrita

COMUNICAÇÃO VERBAL

- é a mais utilizada na sociedade em geral;
- E nas organizações em particular, sendo a única que permite a transmissão de ideias complexas e é um exclusivo da espécie humana.
- **“Aquilo que se diz”**: expressão de ideias, desejos, opiniões, crenças, valores, etc.

Comunicação Oral

Comunicação Não Verbal

- O comportamento ***não-verbal*** pode ser uma reação involuntária ou um ato comunicativo propositado;
- Pode reforçar a comunicação ou, prejudicá-la!
- É utilizada como suporte e apoio à comunicação verbal.

Comunicação - Tipologias

- A comunicação ***não verbal*** tem mais impacto do que a comunicação verbal!

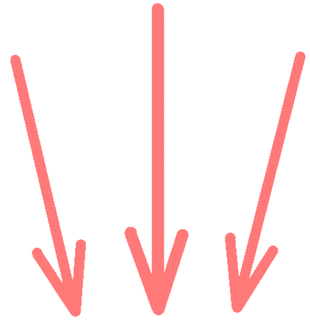
> O sorriso amarelo retira o impacto de qualquer elogio. O bater dos dedos desmente o estado tranquilo.

- A forma como nos posicionamos transmite aos outros se estamos interessados em estabelecer contacto ou, se estamos interessados no que eles têm para dizer. (*POSTURA*) a)

Comunicação: Conclusão

- Comunicar é, então, uma capacidade inerente ao ser humano, quando falamos fazemo-lo de uma forma natural, inata e espontânea com a finalidade de transmitir alguma coisa (mensagem) a alguém (recetor).

- *Comunicar* é algo de intrínseco e imprescindível a qualquer ser humano contribuindo para o seu desenvolvimento social mas também emocional.

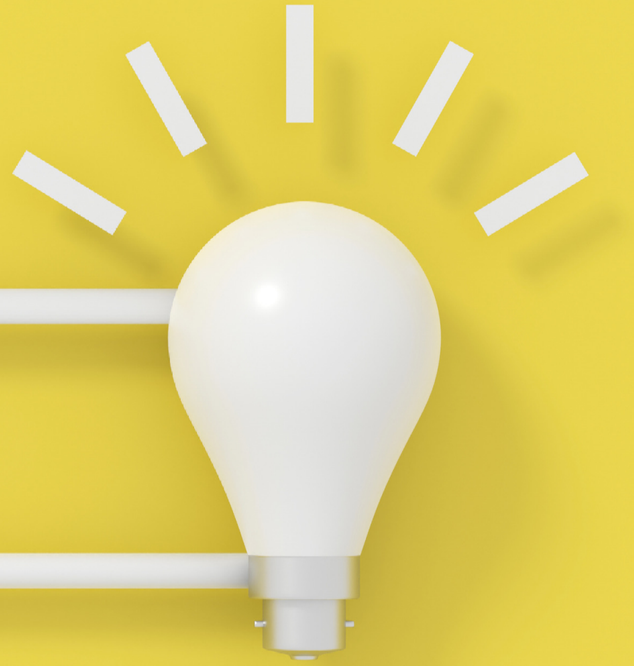


Comunicação - Conclusão

- A maior parte dos conhecimentos aprendidos pelas crianças durante a infância surgem através da **relação com os outros** (adultos ou crianças), do que estes lhe contam e explicam mas, também vendo e ouvindo o que os outros dizem e fazem.

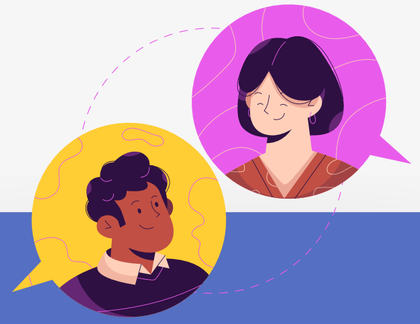
- Através dessas interações aprendem a comunicar; aprendem o significado dos objetos, das expressões faciais, dos gestos, dos movimentos e da fala. Desta forma, a criança adquire os conceitos e apropria-se de conhecimentos.

Então, o que distingue o ser humano das outras espécies?



A Linguagem!!!

Linguagem



- A *linguagem* é uma forma de comunicar, tal como muitas outras contudo, é uma forma muito especial de comunicar.

- É exclusivamente humana, não se encontra em mais nenhuma espécie.

- A *linguagem* é um sistema simbólico usado para representar os significados dentro de uma cultura.

Quando a criança apresenta graves problemas de comunicação:

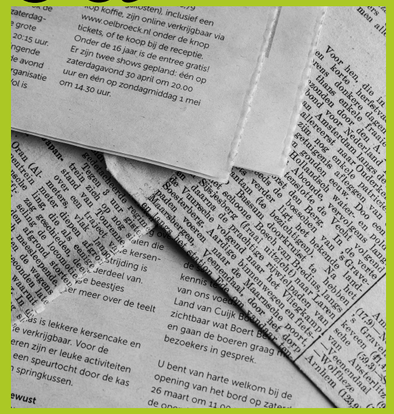
- toda a sua aprendizagem fica comprometida e condicionada pela quase inexistência de meios para poder interagir com o mundo que a rodeia, com outras crianças, com os pais, familiares, amigos, educadores ou professores.

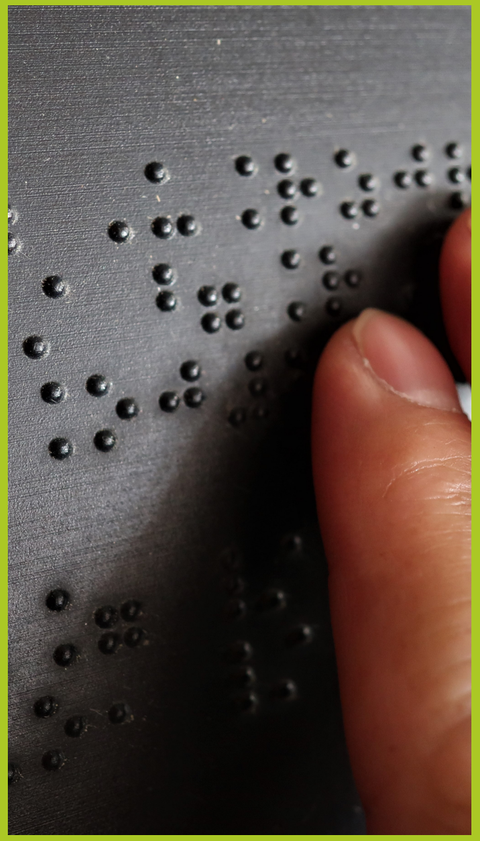
As crianças com perturbações de linguagem e de comunicação correm o risco de se verem excluídas do processo de ensino natural que tem lugar em qualquer ambiente social.

Assim, as crianças com perturbações de linguagem e de comunicação têm menos oportunidades do que as outras de vivenciarem essas situações de aprendizagem.

Ou seja, se a criança apresentar alguma deficiência física que não lhe permita comunicar naturalmente através da fala, será necessário, o mais cedo possível, ter acesso a **um Sistema Alternativo ou Aumentativo de Comunicação (SAAC)** que lhe permita comunicar com os outros e com o mundo.

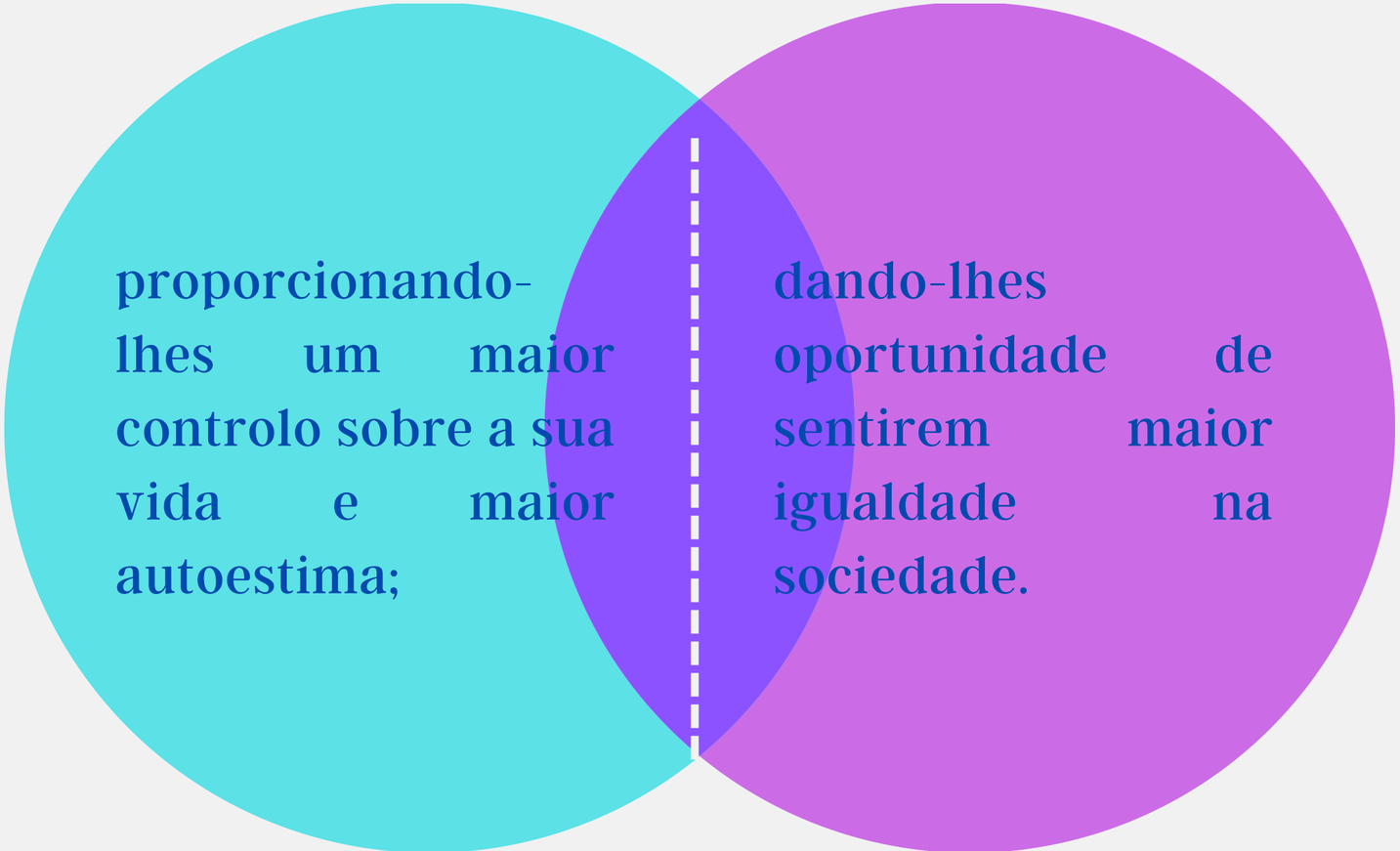
Comunicação Aumentativa e Alternativa





Comunicação Aumentativa e Alternativa

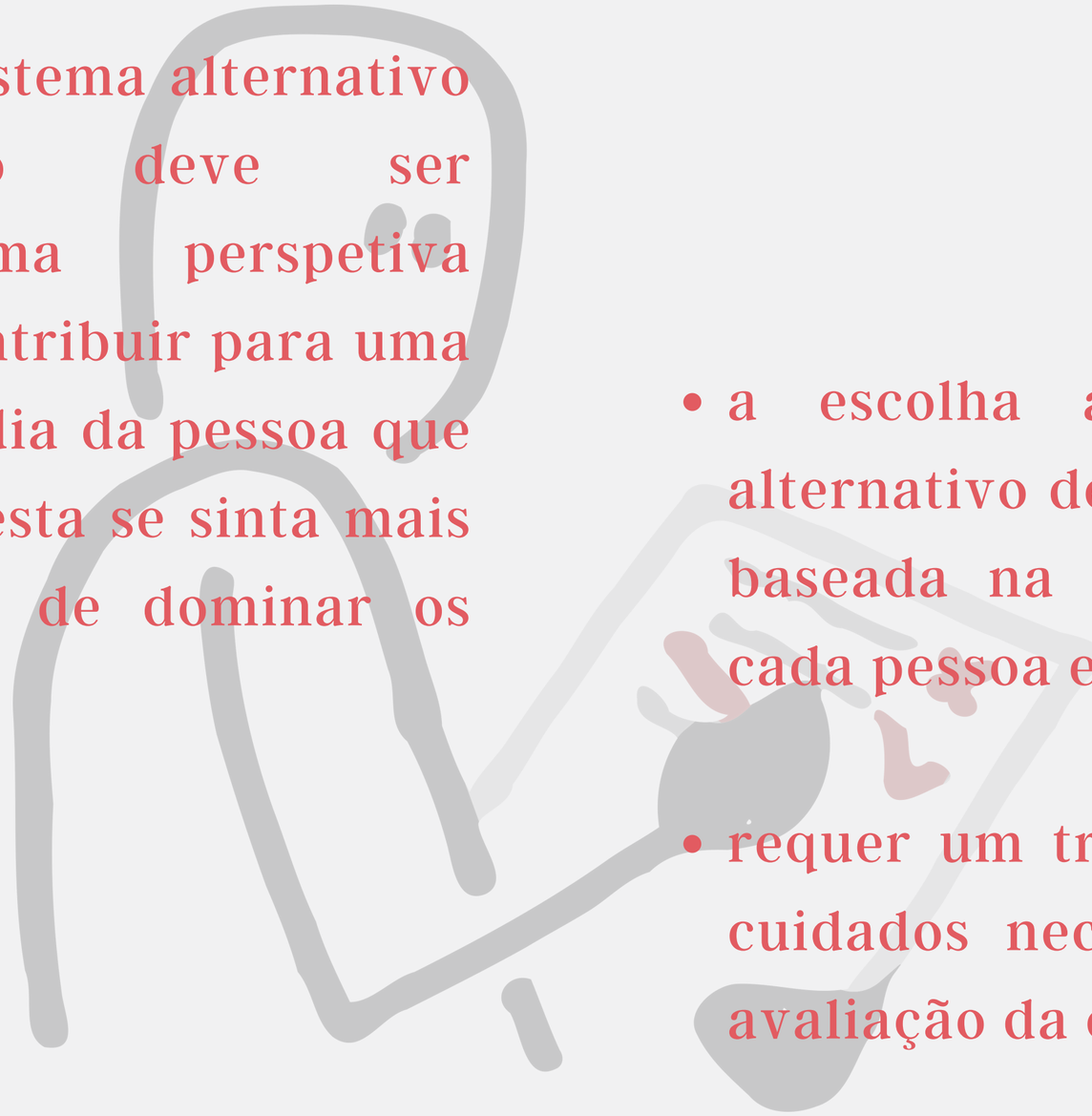
O facto de o ***SAAC*** proporcionar uma forma de comunicação alternativa às crianças e aos adultos que não podem expressar-se através da fala, tem como consequência melhorar a sua qualidade de vida:



Comunicação Aumentativa e Alternativa

- A escolha de um sistema alternativo de comunicação deve ser considerada numa perspetiva alargada e deve contribuir para uma melhoria do dia-a-dia da pessoa que o utiliza para que esta se sinta mais autónoma e capaz de dominar os problemas.

- Por esse motivo...



- a escolha adequada do sistema alternativo de comunicação deve ser baseada na situação individual de cada pessoa e;

- requer um trabalho específico, com cuidados necessários e uma ampla avaliação da criança ou jovem.

A ***comunicação aumentativa e alternativa*** implica o uso de formas não faladas como complemento ou substituto da linguagem falada.

- **Comunicação alternativa** é qualquer forma de comunicação diferente da fala e usada por um indivíduo em contextos de comunicação frente a frente.

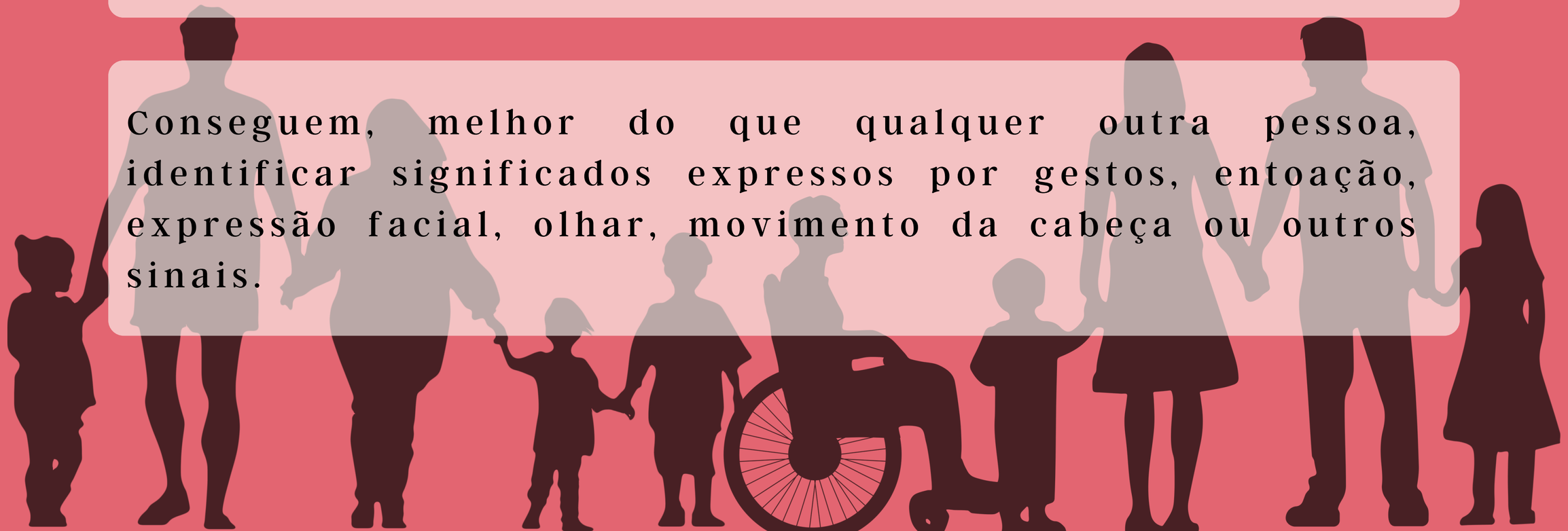
- Os signos gestuais e gráficos, o código Morse, a escrita, etc., são formas alternativas de comunicação para indivíduos que carecem de capacidade de falar.

- **Comunicação aumentativa** significa comunicação complementar ou de apoio.

- A palavra “aumentativa” sublinha o facto de o ensino das formas alternativas de comunicação ter um duplo objetivo: promover e apoiar a fala e garantir uma forma de comunicação alternativa se a pessoa não aprender a falar.

A participação da família é muito importante no processo de avaliação e nos trabalhos desenvolvidos, pois são estas pessoas que apresentam maior competência para compreender as necessidades, vontades e desejos dos filhos.

Conseguem, melhor do que qualquer outra pessoa, identificar significados expressos por gestos, entoação, expressão facial, olhar, movimento da cabeça ou outros sinais.



Família

- A participação da família é muito importante no processo de avaliação e nos trabalhos desenvolvidos, pois são estas pessoas que apresentam maior competência para compreender as necessidades, vontades e desejos dos filhos.

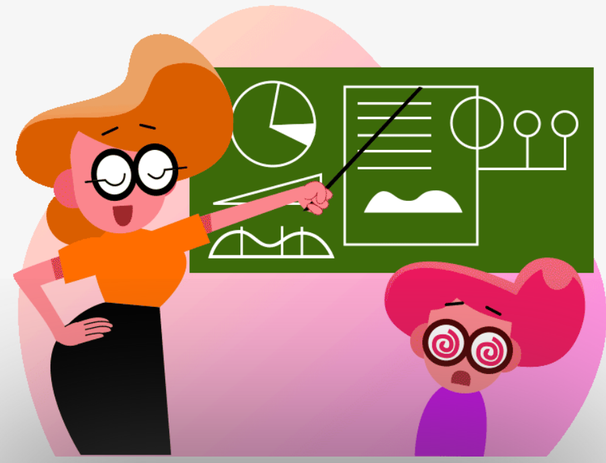
- Conseguem, melhor do que qualquer outra pessoa, identificar significados expressos por gestos, entoação, expressão facial, olhar, movimento da cabeça ou outros sinais.

Comunicação Aumentativa e Alternativa

1. Para uma correta e eficaz implementação deste recurso é importante o professor/educador criar ambientes sociais que apoiem a aquisição de sistemas alternativos de comunicação...

2. Visto não se tratar de uma forma natural de comunicação exige, para além da planificação por parte do professor/educador, também,

3. A necessidade do professor/educador adequar os recursos à especificidade de cada aluno, considerando as suas possibilidades cognitivas, visuais e motoras.



Segundo Tetzchner e Martinsen (2000:23) os elementos que constituem os ***Sistemas Alternativos e Aumentativos de Comunicação (SAAC)*** são:

SAAC

SIGNOS GESTUAIS

•incluem a língua gestual dos surdos e outros signos realizados com as mãos.

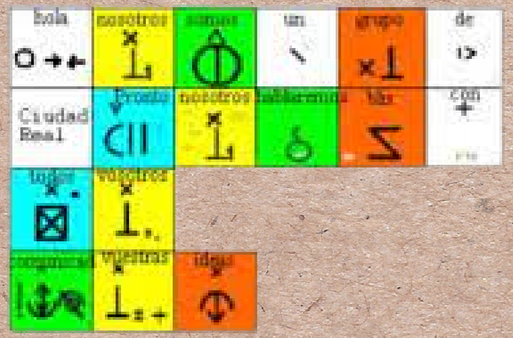
SIGNOS TANGÍVEIS

•são geralmente feitos em madeira ou plástico. Podem apresentar formas e texturas diferentes.

SIGNOS GRÁFICOS

•incluem todos os signos produzidos graficamente (Bliss, SPC, PIC, Rebus, etc.).

SISTEMA BLISS



Para utilizadores com um bom desempenho cognitivo e social...

um *sistema gráfico* poderá ser mais utilizado.

A escolha de um sistema gráfico depende, em grande parte, do nível de compreensão do utilizador. Por exemplo, o sistema Bliss exige melhor compreensão que o PIC e o SPC.

Para um indivíduo com menos capacidades e que está predominantemente em casa...

Um *sistema gestual* poderá ser uma melhor opção

Já que, normalmente, implica poucos gestos e apenas um reduzido número de interlocutores necessita aprendê-los.

Sistemas Alternativos e Aumentativos de Comunicação

Os *signos tangíveis* são pouco práticos e pode ser difícil conseguir-se algum grau de abstração quando se deseja que um objeto passe a representar uma ação ou acontecimento em vez do próprio objeto em si.

As maiores dificuldades na aprendizagem de um sistema aumentativo ou alternativo prendem-se com:

- o tempo de aprendizagem e de generalização das aprendizagens;
- com a passividade e dependência;
- com problemas comportamentais, que tendem a diminuir, todavia, com o aumento da capacidade comunicativa.

Conselhos para pais e educadores na seleção dos primeiros signos/símbolos:

A escolha dos signos deve basear-se na sua utilidade e nos interesses de quem os vai utilizar!

1. Não devem ser escolhidos signos de itens que o indivíduo já sabe comunicar (tal implicaria uma perda de competências).

2. Os primeiros signos devem ser específicos (respeitantes a atividades e objetos concretos).

3. Para a assimilação e fluência do uso, cada signo deve ser usado frequentemente.

4 Há que ter em atenção que os comportamentos repetitivos aquando da utilização dos signos podem ser interpretados como o significado do signo...

Ex.: Se dou um balão à criança por ela ter usado corretamente os signos “bolacha” e “leite” ela pode achar que ambos significam balão.

Sistemas Alternativos e Aumentativos de Comunicação

Centrando, sucintamente, sobre os ***Sistemas de Símbolos Gráficos adaptados à Língua Portuguesa***:

- O Sistema de Comunicação Bliss, que foi criado e estudado por Charles Bliss, tendo sido desenvolvido com o objetivo de ser utilizado como sistema de comunicação internacional;

- O Sistema de Comunicação PIC (Pictogram Ideogram Communication), designado em português por pictogramas e que teve origem no Canadá, sendo concebido em 1980 por um terapeuta da fala chamado Subhas Maraj;

- O Sistema de Comunicação SPC, Símbolos Pictográficos para a Comunicação de origem americana (PCS, Picture Communication Symbols), concebido pela terapeuta da fala, Roxana Mayer Johnson, em 1951.

Produtos de Apoio à Comunicaçã

Os sistemas de comunicação podem ser de *baixa tecnologia* como o uso dos sistemas em tabuleiros e pranchas confecionados em papel...

Ou, de *alta tecnologia* como no caso do uso de computadores, máquinas que sintetizam sons, tabuleiros sonoros, etc.

4

Mobilidade; manipulação e acessibilidades

Cofinanciado por:

POCH

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Tecnologias/Produtos de Apoio

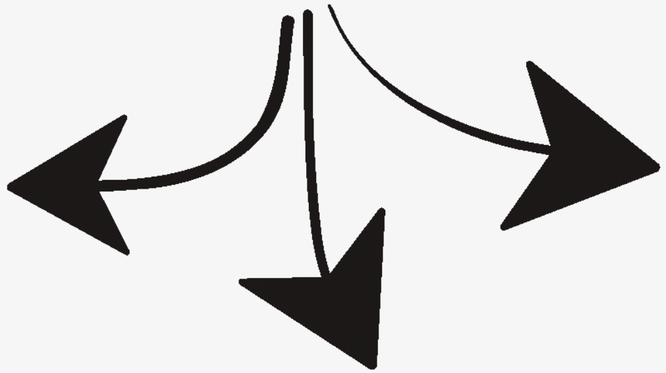
*Define-se **ajudas técnicas/produtos de apoio** como qualquer produto (incluindo dispositivos, equipamento, instrumentos, tecnologia e software) especialmente produzido e disponível, para prevenir, compensar, monitorizar, aliviar ou neutralizar qualquer impedimento, limitação da atividade e restrição na participação.”*
(Instituto Nacional de Reabilitação)

Tecnologias/Produtos de Apoio

- Inclui uma enorme variedade de equipamentos e aplicações focados nas capacidades funcionais das pessoas com deficiência, pondo em evidência a necessidade de promover a sua autonomia (Cook & Polgar, 2008, citado por Cook, 2009).

- No fundo, as TA (tecnologias de apoio) pretendem que a pessoa com deficiência tenha uma melhor qualidade de vida.

Tecnologias/Produtos de Apoio



O sucesso de uma TA/PA, ou seja, estar adequado à pessoa com deficiência a que se destina e permitir que esta se torne autónoma na função para a qual está a ser utilizada, depende de uma escolha correta e acertada do mesmo.

Assim, a escolha de uma TA/PA não deve ser feita sem uma cuidada reflexão; deve ser efetuada uma minuciosa e criteriosa análise da situação.

Caso contrário pode verificar-se um desuso ou abandono completo do equipamento.

A/os TA/PA podem ser utilizadas em diferentes áreas, tais como:

- cuidados pessoais e de higiene;
- mobilidade;
- adaptações para mobiliário e espaço físico;
- comunicação, informação e sinalização;
- recreação;

Aquando do preenchimento da checklist, tendo por base a CIF-CJ, prevista no processo de avaliação, durante a referenciação de um aluno que se pensa ter NEE, devem ser indicadas os PA que funcionam como facilitador ou como barreira e, qual o seu qualificador (ligeiro, moderado, grave, completo).

Tecnologias/Produtos de Apoio

As Tecnologias ou Produtos de Apoio encontram-se agrupadas em ***4 Componentes Técnicas***:

Tecnologias/Produtos de Apoio

- Quais as tarefas que o aluno necessita executar e que não consegue?
- Há um dispositivo de **baixa tecnologia** que faça face às necessidades do aluno satisfatoriamente?
- Que tipos de dispositivos de apoio de **alta tecnologia** podem ajudar o aluno a executar a tarefa?
- A TA ajudará o aluno a executar a tarefa num meio envolvente menos restritivo?
- O dispositivo considerado serve as necessidades educacionais e as competências do aluno?
- O dispositivo tecnológico de apoio permanecerá apropriado ao longo do tempo? Qual o período potencial de duração?

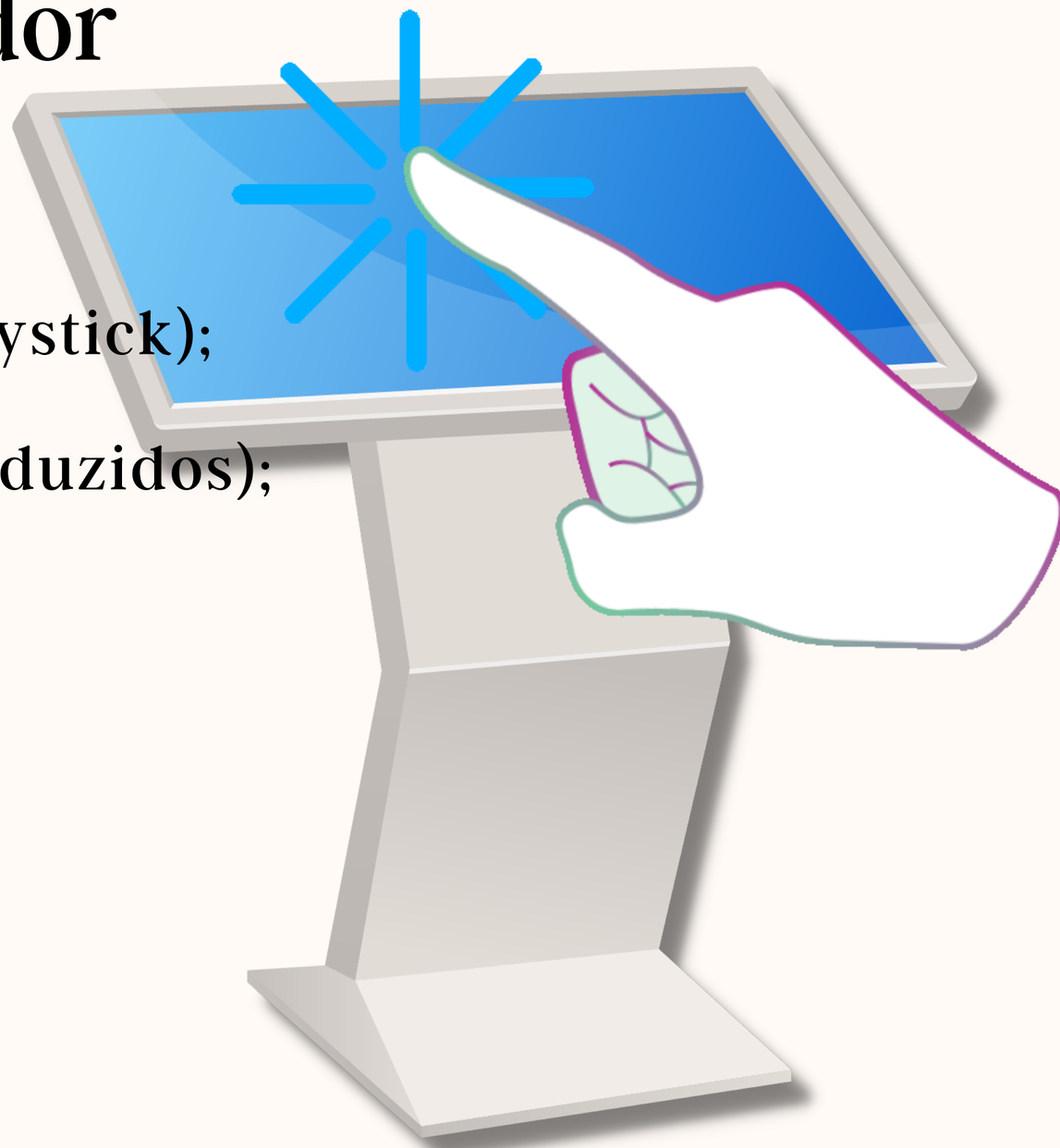
COMUNICAÇÃO

Comunicação Interpessoal

- Sistemas de comunicação com e sem ajuda;;
- dispositivos de baixa tecnologia, tais como quadros de comunicação;
- quadros de comunicação dinâmicos, alta tecnologia;
- saída de voz: fala gravada e fala sintetizada;
- técnicas de aumento de velocidade de comunicação e de predição;
- técnicas de leitura e de escrita;
- próteses auditivas;
- amplificadores de voz.

Acessibilidade ao Computador

- interfaces de controlo (manípulos, joystick);
- teclados alternativos (expandidos, reduzidos);
- teclados e emuladores de teclados;
- ratos e emuladores de rato;
- écrans táteis.



Telecomunicações

- rádios, telefones (portátil, texto, vídeo);
- sistemas de e-mail;
- Internet.

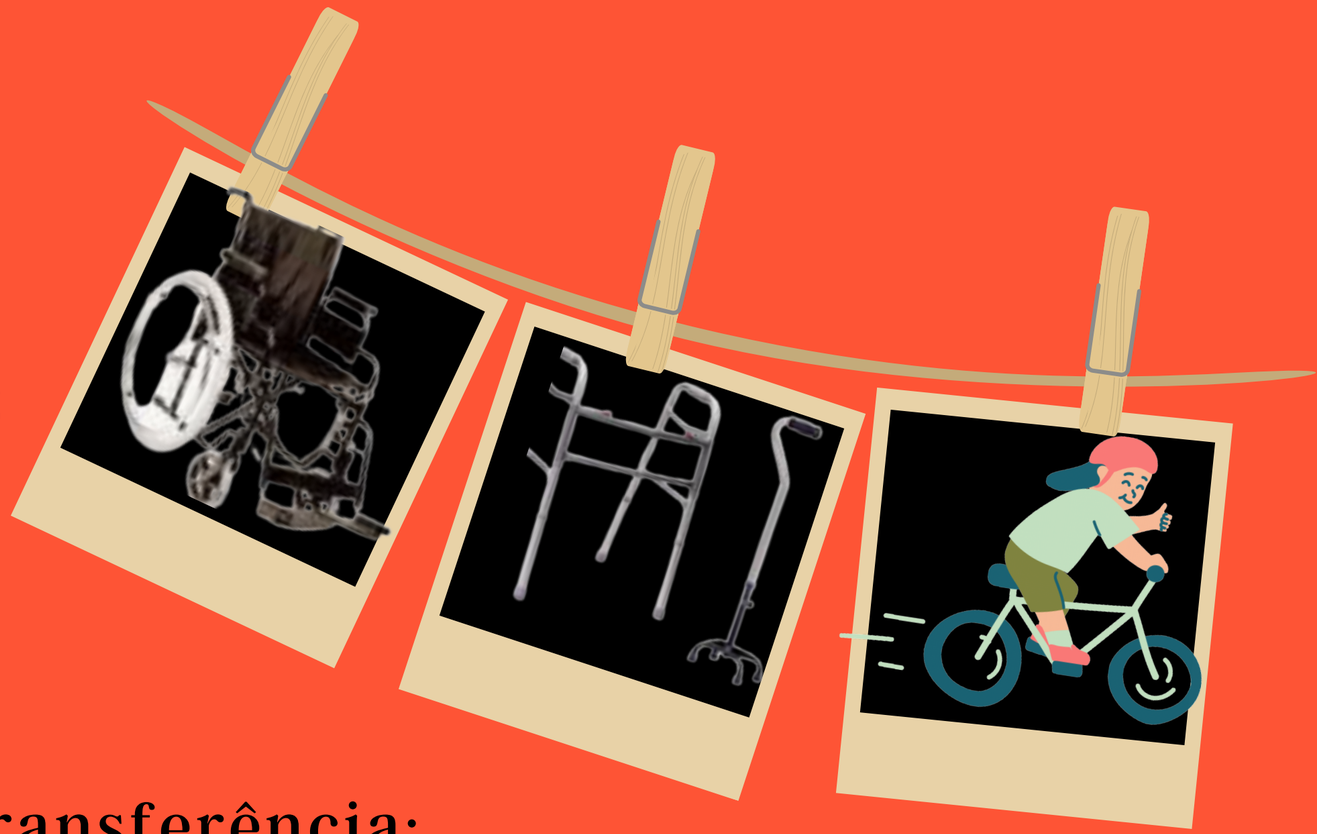
Leitura e Escrita

- livros adaptados (com símbolos gráficos, em CD ou em cassete);
- computadores com leitores de écran e fala sintetizada;
- dispositivos com saída em Braille;
- software específico;
- dispositivos de amplificação ótica;
- máquinas de leitura por reconhecimento de caracteres;
- displays táteis;
- máquinas e impressoras Braille.

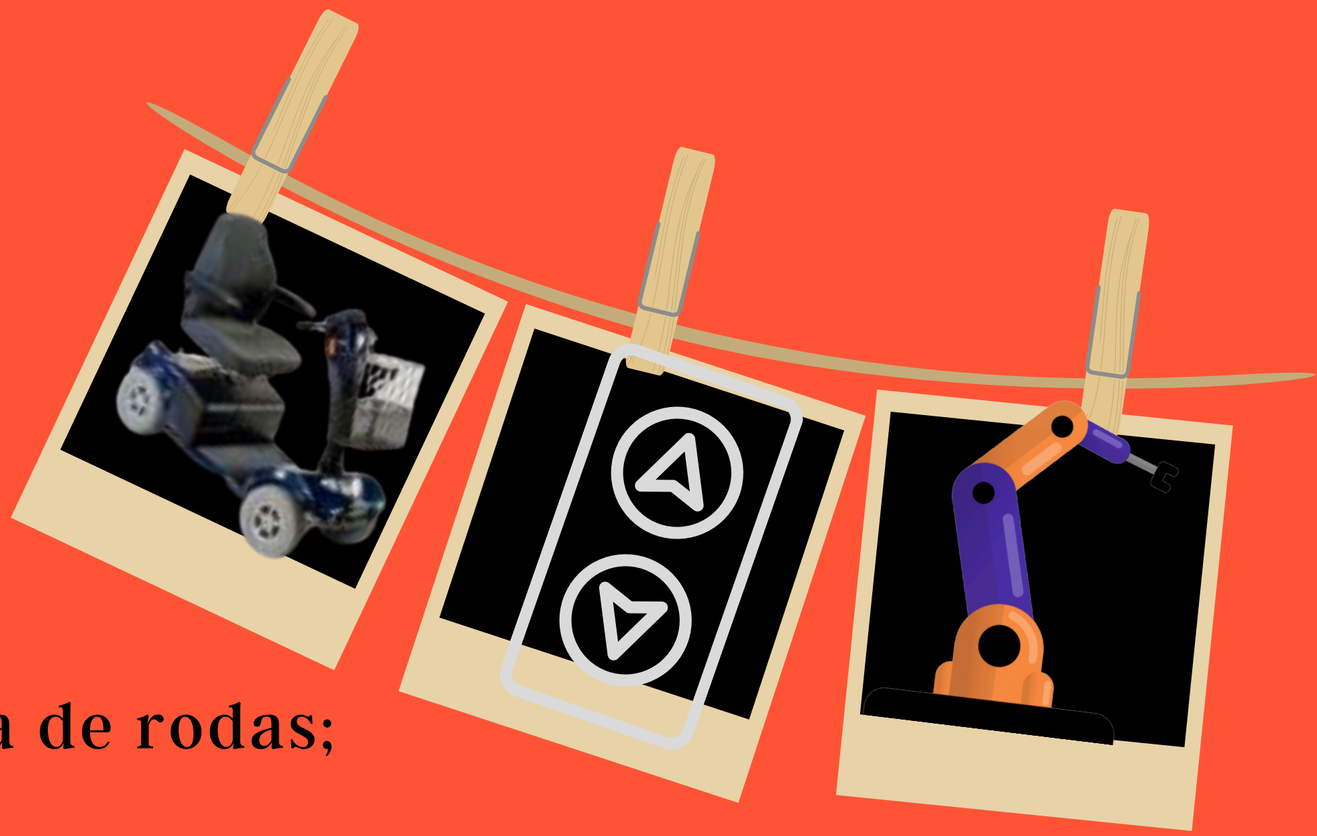
MOBILIDADE

Mobilidade Manual e eletrónica

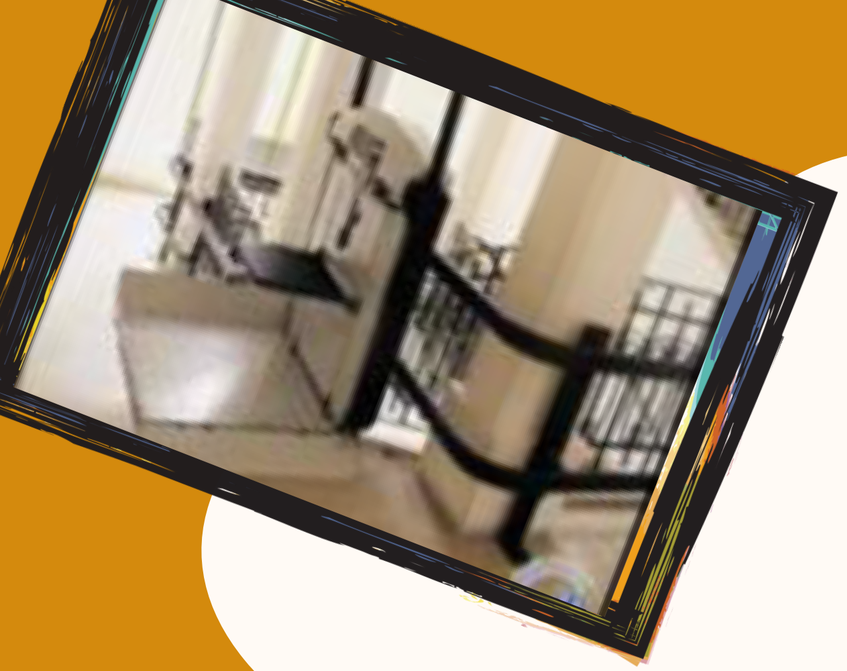
- cadeiras de rodas manuais;
- bengalas, canadianas, andarilhos;
- bicicletas e triciclos;
- cadeiras de transporte;
- elevadores manuais e ajudas de transferência;



Mobilidade Manual e eletrónica



- cadeiras de rodas elétricas;
- ajudas elétricas de transferência;
- interfaces de controlo para cadeira de rodas;
- braços de robot para cadeira de rodas.



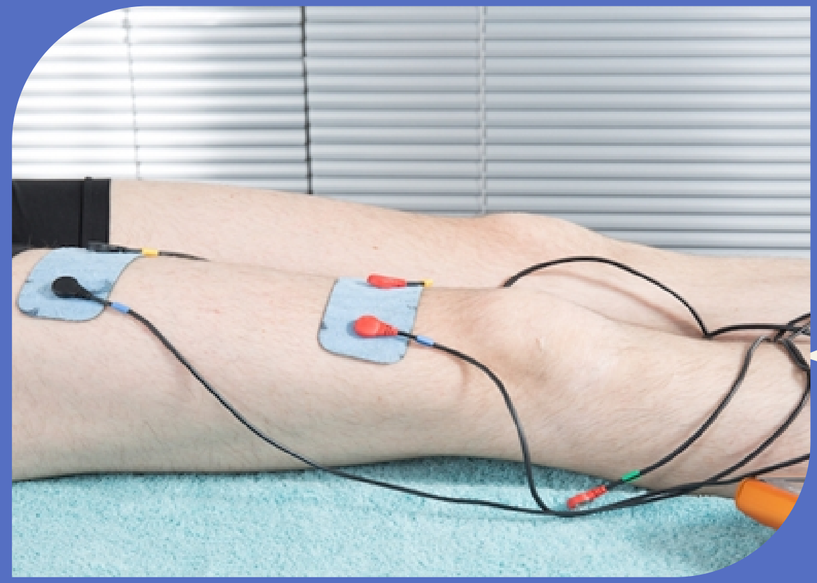
Acessibilidade

- ajudas para acessibilidade interior e exterior;
- adaptações de casas.

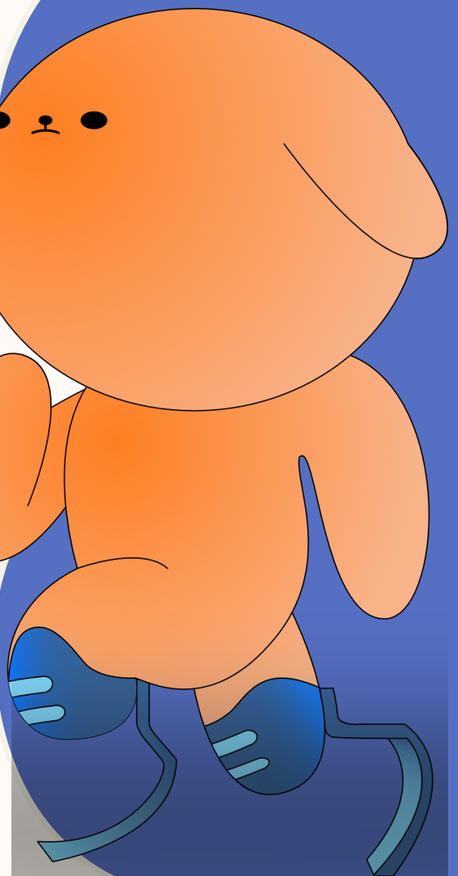
Transportes/Adaptação de veículos

- controles especiais para condução;
- assentos especiais;
- rampas e plataformas;
- adaptação de veículos públicos ;
- Elevadores.

Próteses e Ortóteses



- ortóteses do membro inferior;
- próteses do membro inferior;
- calçado ortopédico;
- estimulação eletro-funcional.



MANIPULAÇÃO

Atividades da Vida Diária

- cuidados pessoais (higiene; incontinência; sexualidade; vestuário);
- trabalhos de casa (cozinhar; limpar);
- segurança, dispositivos de alarme e de sinalização.

Robótica

- robots para atividades de escritório;
- virador de páginas;
- robots de alimentação.

Recreio e Desporto

- ajudas para jogos, ginástica, desporto, fotografia, caçar e pescar;
- brinquedos adaptados;
- instrumentos musicais;
- ferramentas para trabalhos manuais, desporto e lazer.

ORIENTAÇÃO

Sistemas de navegação & orientação

- Bengalas;
- ajudas para a orientação e mobilidade;
- guias sonoros;
- adaptações do ambiente.

Cognição

- ajudas de compensação de memória;
- ajudas de suporte a noções de espaço e tempo.